

# Santander Universidades

MOBILIDADE

## 210 Bolsas Santander vão levar académicos lá fora

Candidaturas terminaram no dia 3 na U. Porto, noutras 31 escolas o processo ainda corre.



A U. Porto foi das primeiras escolas superiores a lançar neste ano o programa de Bolsas de Mobilidade Santander. As candidaturas terminaram nesta sexta-feira.

Estudantes, professores e investigadores do ensino superior – todos podem beneficiar das 210 Bolsas de Mobilidade Santander, cujo prazo de candidatura está já em curso (desde o início de abril) ou abrirá ao longo do ano letivo de 2019-2020. A iniciativa abrange 32 universidades e institutos politécnicos em Portugal que, em dez anos de existência no país, já levou 2000 alunos a estudar em instituições do mundo ibero-americano. Quer a diretora do Santander Universidades quer os bolsеiros da edição de 2018 são unânimes no elogio desta iniciativa, que neste ano traz uma inovação: além dos habituais critérios de atribuição, como o mérito académico e a menor ou maior popularidade do destino pretendido, as Bolsas de Mobilidade Santander vão ter em atenção as possibilidades económicas do candidato.

“Neste ano quisemos promover a introdução de um critério de seleção baseado na condição socioeconómica das famílias dos candidatos a bolsеiros”, disse Cristina Dias Neves, diretora do Santander Univer-



O Banco Santander Portugal e o Dinheiro Vivo fizeram uma parceria dirigida ao público universitário. Leia aqui as principais notícias e saiba mais pormenores em [dinheirovivo.pt](http://dinheirovivo.pt).

sidades. “Acreditamos que estamos a ser mais justos e equitativos se contribuímos para que a avaliação das candidaturas seja feita desta forma”, rematou a responsável.

As Bolsas de Mobilidade Santander chegaram a Portugal em 2008, data que faz da edição em curso a 11<sup>a</sup>. Pelas contas de Cristina Dias Neves, o balanço de uma década “é claramente positivo”, tendo o Santander apoiado “cerca de 2000 estu-

dantes a sair em mobilidade, nomeadamente para o Brasil e restante América Latina”, e trazido anualmente até às universidades portuguesas 500 estudantes do Brasil e cerca de 200 dos restantes países de expressão espanhola.

Na escolha dos candidatos estão instituições do ensino superior de dez países onde está o Grupo Santander: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Espanha, México, Peru, Portugal, Porto Rico e Uruguai. Pelo que, como menciona a responsável, as Bolsas Santander acabam por ter uma dupla função: por um lado promovem a internacionalização do ensino superior português e, por outro, permitem aos bolsеiros desenvolver competências académicas e sociais ou extracurriculares.

Isto mesmo confirmam Pedro Silvestre e Carolina Cunha, ambos estudantes de Engenharia Mecânica na U. Porto – a primeira a lançar a edição de 2019 das Bolsas de Mobilidade, cujas candidaturas fecharam ontem. Os dois estudantes fizeram o primeiro semestre do 4.<sup>o</sup> ano do curso que agora frequentam (entre agosto e dezembro de 2018), respetivamente na Argentina e no Uruguai, e são unânimes em definir a Bolsa Santander como uma oportunidade única e enriquecedora a nível académico, pela rede de contactos firmada e pelas viagens e experiência de novas culturas.

Afonso Marques, finalista do curso de Belas-Artes da U. Porto, foi outro bolsеiro Santander no semestre passado e admite que, sem a bolsa, não teria ido ao Brasil. Tal como os seus dois colegas futuros engenheiros, do Brasil Afonso diz ter trazido uma experiência académica extraordinária e contactos que lhe vão servir para o futuro.

Ver notícia mais desenvolvida em [www.dinheirovivo.pt/seccao/campus-santander-universidades-2019](http://www.dinheirovivo.pt/seccao/campus-santander-universidades-2019)



No Open IPCA do ano passado, em dois dias passaram por esta escola superior 1500 estudantes do ensino secundário.

## Politécnico “de Barcelos” volta a abrir portas no ano do seu 1/4 de século

Esta é já a quinta edição do Open IPCA, que, nos dias 8 e 9 de maio, vai receber centenas de alunos do secundário.

No mesmo ano em que celebra o seu 25.<sup>o</sup> aniversário no ensino superior público – um quarto de século que completará no dia 19 de dezembro –, o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) prepara-se para mais uma ronda de “portas abertas” à comunidade estudantil de diversos distritos nortenhos. Nos próximos dias 8 e 9 de maio, centenas (ou talvez mais de mil, a julgar por edições anteriores) de estudantes do ensino secundário poderão visitar o IPCA e participar em atividades, que vão incluir diversas iniciativas do foro tecnológico. O objetivo é proporcionar à futura geração de universitários “um cheirinho” do que os aguarda, se optarem por continuar a estudar.

“O Open IPCA é uma iniciativa que tem vindo a repetir-se ao longo dos anos e tem captado cada vez maior interesse por parte dos estudantes do secundário”, afirma a presidente do IPCA. Para Maria José Fernandes, “esta iniciativa torna-se fundamental não só na captação de novos estudantes e de potenciais candidatos, mas também na aproximação da academia à sociedade”.

Naqueles dois dias – quarta e quinta-feira –, os (mais) jovens

estudantes poderão “viver de perto o ambiente do ensino, da investigação, da vida académica e ficar a conhecer a oferta formativa e as saídas profissionais dos cursos que o IPCA oferece”. Pelo menos, assim descreve o IPCA, em comunicado, esta iniciativa, que é apenas a primeira programada no âmbito das comemorações dos 25 anos do politécnico de Barcelos.

Entre as várias atrações e atividades disponíveis figurará a possibilidade de programar um Sphero (uma bola-robô de controlo remoto) numa pista todo o terreno, “brincar” com o LittleBits – um kit com diversos componentes que proporciona uma maneira fácil de criar um protótipo e aprender com a eletrónica – e até participar em workshops de impressão 3D no processo de prototipagem e design ou produzir uma peça simples de um automóvel no novo edifício do Mechatronics Factory Lab.

Na vertente do lazer, além das exposições e da projeção de filmes de animação, os visitantes poderão jogar ao Twister – que pode ser descrito como o “jogo das contorções” – e fazer atividades radicais, como *slide* e *slackline*.

A 5.<sup>a</sup> edição do Open IPCA está subordinada ao tema da Sustentabilidade, cujo programa está disponível em <http://web.ipca.pt/openipca/>

Ver notícia mais desenvolvida em [www.dinheirovivo.pt/seccao/campus-santander-universidades-2019](http://www.dinheirovivo.pt/seccao/campus-santander-universidades-2019)